

Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura

Mestrado Integrado em Arquitectura

PLANO DE TRABALHOS

Plano de trabalhos a realizar pelo Estudante nº16372, Daniela Elisabete Rodrigues da Silva, no âmbito dos seus estudos conducentes à obtenção do grau de Mestre em Arquitectura.

Tema:

PAREDÃO DA PRAIA DA BARRA EM AVEIRO

(os 200 anos da abertura da barra)

- Equipamento, exposições, arte, musicalidade, intervenção

Local de realização: Universidade da Beira Interior

Orientador: Prof. Doutor Arq. Jacek Tadeusz Krenz (UBI)

Co-Orientador: Prof. Doutor Arq. José Barros Gomes (UBI)

PLANO DE TRABALHO DE MESTRADO

PAREDÃO DA PRAIA DA BARRA EM AVEIRO

(os 200 anos da abertura da barra)

- Equipamento, exposições, arte, musicalidade, intervenção

1. Enquadramento

“Porta de Mar – Ou o abraço entre o sal e o mel.

O mar abre-nos as portas para o Mundo. Só quem não tem o mar por perto sente e sofre os ferrolhos da amarração à terra.

Aveiro, Ílhavo, as Gafanhas ganharam uma fantástica Ria em sorte. E Homens com vontade indómita de a convencer a abraçar o Mar vizinho.

Aconteceu a 3 de Abril de 1808.

O Porto de Aveiro é fruto desse abraço entre o sal e o mel”, assim, um bloguista aveirense, define a Barra.

Vivemos hoje no paradigma do pós-modelo maquinista, e absorvidos pelo modelo tecnológico também ele apoiado pelo saturado modelo da máquina, ignorando a sustentabilidade dos recursos naturais, colocando assim em causa o equilíbrio da biosfera e da própria humanidade.

No entanto, começa a haver uma maior consciencialização e contributo para um melhor Ambiente. Como cita Dominique Gauzin-Müller: “Para garantir a qualidade de vida das gerações futuras, o controlo do desenvolvimento sustentável dos recursos naturais do planeta tornou-se em algo indispensável. A sua aplicação na arquitectura, no urbanismo e no ordenamento do território compete a: políticos, promotores públicos e privados, urbanistas, arquitectos, engenheiros, paisagistas, agências de controlo, industriais, empreiteiros e trabalhadores de construção civil (...). A consciencialização dos desafios ambientais na área da construção tem implicações sociais, ecológicas e

económicas. Devem ser sujeitos a uma estratégia global, objectiva e racional (...).”

Um novo enquadramento da zona envolvente ao Paredão da praia da Barra, fazendo deste espaço público de extrema importância para os cidadãos, que fazem daquele lugar, local de eleição, complementado com diversos equipamentos que podem ser ou não temporários alusivos aos “200 anos da Abertura da Barra”.

2. Objectivos

A proposta localiza-se ao longo do molhe central da Praia da Barra, na Foz do rio Vouga, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro. A construção do molhe central, em 1808, ficou encarregue dos engenheiros hidráulicos holandeses, o Coronel Reinaldo Oudinot e o Capitão Luís Gomes de Carvalho, sob regência do príncipe D. João. Hoje em dia, é considerado um dos ex-líbris, juntamente com o maior farol de Portugal, segundo da Europa e terceiro do Mundo, é datado de 1879, e o projecto da autoria do engenheiro Paulo Benjamim Cabral.

“Estando as águas da ria represadas durante cerca de um século, por motivo da insuficiência da Barra, ..., o molhe central, que abriu definitivamente a comunicação com o mar, saneou a região e restabeleceu a navegação.”, assim se caracteriza o local da proposta. Nos dias de hoje, é também um espaço de lazer, relaxe e pesca desportiva, mas ausente de condições de segurança pública, o que é preocupante devido à afluência que tem.

A proposta prende-se com dinamizar o espaço em causa e sua envolvente tornando-o seguro, em termos de barreiras físicas e luz artificial, e de vários equipamentos de apoio à zona balnear, tanto a nível lúdico como de assistência médica urgente. Estes funcionaram temporariamente conforme as necessidades do momento e da época em causa e serão auto-suficientes ou criadores de energia entre eles.

Ao nível do planeamento projectual, é proposto a criação de uma escadaria mar dentro, com tubos de diferentes larguras, afinados harmonicamente e accionados pelas ondas, acabando numa piscina natural entre outras “esculturas arquitectónicas” que nos transmitem sons através do vento. O equipamento de apoio contará com espaços diversos, como: enfermaria, galeria de arte, espaço alusivo à história marítima do local, sistemas de captação eléctrica a nível solar, eólica e correntes marítimas, espaço fechado panorâmico e de meditação, terraço ajardinado e galeria submersível, e espaços adaptáveis. Será visto como a porta de entrada do paredão, simbólico. Relacionado com a envolvente está a reabilitação dos balneários existentes.

3. Metodologia

A concretização do projecto arquitectónico e tudo o que o subjaz, desenvolver-se-á como se segue:

_ Definição do Pano de Trabalho, com todos os detalhes alusivos à execução do projecto arquitectónico, tendo em conta a localização, o estudo do local a nível de acessos/estacionamento, espaços públicos e privados. Planta à escala 1/10.000 e 1/5.000.

_ Esboços e maquetas de estudo/visualizações 3D do equipamento e de toda a área envolvente a este, análise espacial e social. Apresentação de plantas e cortes à escala 1/500 e/ou 1/200.

_ Definição final das funções, desenhos técnicos com designação dos materiais. Apresentação final do projecto com a definição das escala 1/100 e/ou 1/200 e escalas de pormenor.

_ Realização da Memória Descritiva e Justificativa, da Maqueta de Apresentação e dos painéis síntese formato A4 e os de apresentação em A1.

4. Fases e Cronograma Físico do Plano de Trabalhos

Ao nível do desenvolvimento projectual e sua apresentação será desde a escala de localização à escala de pormenorização.

A proposta desenvolver-se-á em quatro fases distintas:

4.1. Estudos preliminares: análise do local, levantamentos, obtenção de dados relativos à localização – visualizar anexos;

4.2. Estudo prévio: esboços gerais do plano, análise de dados, maqueta de estudo, fotos, etc;

4.3. Anteprojecto: esboços, definição de usos/funções;

4.4. Projecto Final de apresentação: memória descritiva e justificativa, peças desenhadas necessárias à plena compreensão do trabalho. Organização do processo, maqueta final/3D virtuais e painéis síntese.

Esta fase consistirá na elaboração e escrita do texto da dissertação.

FASE (DURAÇÃO)	MESES				
	mar	abr	mai	jun	jul
4.1. Estudos preliminares	■	■			
4.2. Estudo prévio		■	■		
4.3. Anteprojecto			■	■	
4.4. Projecto Final					■

O Mestrando,

Aluna Daniela Elisabete Rodrigues da Silva

O Orientador,

Prof. Doutor Arq. Jacek Tadeusz Krenz (UBI)

O Co-orientador,

Prof. Doutor Arq. José Barros Gomes (UBI)